

# Ciências Exatas e da Terra: Exploração e Qualificação de Diferentes Tecnologias

**Marcelo Máximo Purificação  
Miriam Ines Marchi  
Nélia Maria Pontes Amado  
(Organizadores)**



**Atena**  
Editora

Ano 2020

# Ciências Exatas e da Terra: Exploração e Qualificação de Diferentes Tecnologias

**Marcelo Máximo Purificação  
Miriam Ines Marchi  
Nélia Maria Pontes Amado  
(Organizadores)**



**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Lorena Prestes

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências exatas e da terra exploração e qualificação de diferentes tecnologias / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Miriam Ines Marchi, Nélia Maria Pontes Amado. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-085-8            DOI 10.22533/at.ed.858200306</p> <p>1. Ciências exatas e da terra. 2. Tecnologia. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Marchi, Miriam Ines. III. Amado, Nélia Maria Pontes.</p> <p style="text-align: right;">CDD 507</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O contexto atual nos coloca diante da assertiva da importância da ciência na resolução de problemas de ordem diversas. A (r)evolução tecnológica têm dado visibilidade a ciência e de maneira especial as Ciências Exatas e da Terra, que vêm gerando conhecimentos em diferentes eixos temáticos e perspectivas. Nesse viés, apresentamos o e-book “Ciências Exatas e da Terra: Exploração e Qualificação de Diferentes Tecnologias”, organizado em 15 capítulos teóricos que trazem as interfaces de vários saberes.

Um dos objetivos do e-book é promover de forma pertinente a reflexão entre as múltiplas áreas do conhecimento que transitam no eixo central das Ciências Exatas e da Terra, em contextos formais e não formais de educação. A necessidade de diálogos nessa direção é tanto maior, quanto é reconhecida a sua escassez, e olhe, que as Ciências Exatas estão entre as mais antigas das Ciências.

Os textos apresentados neste e-book, são resultados de pesquisas científicas desenvolvidas em território brasileiro. Trazem marcas de seus autores, assim como de suas áreas de formação/atuação, mas, acima de tudo, trazem respostas as suas inquietudes e problemas. Problemas esses, que na sua maioria, visam melhorar os contextos sociais.

Esperamos, que este e-book publicado pela Atena Editora, possa explicitar particularidades de conceitos nas Ciências Exatas e da Terra, apontar utilização e descrever processos e qualificação desenvolvidos com uso de diferentes tecnologias.

Isto dito, desejamos a vocês leitores, uma boa leitura.

Dr. Marcelo Máximo Purificação

Dra. Miriam Ines Marchi

Dra. Nélia Maria Pontes Amado

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CHARACTERISTIC ANALYSIS OF ELECTRICAL CONDUCTIVITY IN LIQUID MEDIA IN PLASTIC INJECTION SERVICE BY CONFORMATION	
Vagner dos Anjos Costa	
Cochiran Pereira dos Santos	
Fábio Santos de Oliveira	
Leonardo Luiz Sousa Silveira	
Fabício Oliveira da Silva	
Janice Gomes da Silva	
Jean Kelvin Menezes	
Daniel Cruz Santos	
Manoel Victor da Silva Sousa	
Vinícius José dos Santos	
Everton Viana Soares	
Mackson Flávio dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
COMPARAÇÃO ENTRE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE CINCO MARCAS COMERCIAIS DE PRESERVATIVOS MASCULINOS	
Rômulo Queiroz Fratari	
Jorge Trota Filho	
Sérgio Pinheiro de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
CARACTERIZAÇÃO DE SEDIMENTO DO RIBEIRÃO SAMAMBAIA EM CATALÃO (GO)	
Alynne Lara de Souza	
Antover Panazzolo Sarmento	
Maria Rita de Cassia Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
DESENVOLVIMENTO DE UMA ROTINA COMPUTACIONAL EM MATLAB PARA ANÁLISE DE PROBLEMAS DE CONDUÇÃO EM ALETAS	
Anelize Terroni Teixeira	
Santiago Del Rio Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
ESTUDO PRELIMINAR PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETO MODELO DE ATERRO SANITÁRIO NO MUNICÍPIO, SANTARÉM-PA	
Alef Régis Lima	
Arthur Almeida Silva	
Poliana Felix de Souza	
Sérgio Gouvêa de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003065</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
DETERMINAÇÃO DE GLICEROL EM BIODIESEL A PARTIR DE UM MÉTODO ELETROQUÍMICO EM MICROEMULSÃO	
João Pedro Jenson de Oliveira	
Acelino Cardoso de Sá	
Miguel Sales Porto de Sousa	
Leonardo Lataro Paim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>61</b>
EVALUATION OF STEELS USED FOR HARDNESS STANDARD BLOCKS PRODUCTION	
Jorge Trota Filho	
Sérgio Pinheiro de Oliveira	
Rômulo Queiroz Fratari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
IMOBILIZAÇÃO DE LIPASES MICROBIANAS EM SUPORTES HIDROFÓBICOS PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL	
Maria Carolina Macário Cordeiro	
César Milton Baratto	
Cristian Antunes de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>79</b>
VALIDAÇÃO DO FATOR DA ANTENA BICONILOG	
Marcelo Sanches Dias	
Wagner de Souza Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8582003069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>85</b>
UTILIZAÇÃO DE ANÁLISE DE RADÔNIO COMO TÉCNICA PARA A LOCAÇÃO DE POÇOS TUBULARES DE ÁGUA SUBTERRÂNEA EM AQUÍFEROS FRATURADOS	
Paulo Henrique Prado Stefano	
Ari Roisenberg	
José Domingos Faraco Gallas	
Zildete Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85820030610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>99</b>
METROLOGIA DIMENSIONAL DA FUSÃO E DA SEGMENTAÇÃO DE IMAGENS	
Douglas Mamoru Yamanaka	
Manuel António Pires Castanho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85820030611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>110</b>
MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE 1:25.000 E EVOLUÇÃO TECTÔNICA DO SINCLINAL PIEDADE, NORDESTE DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO, CAETÉ/MG	
Sabrine Conceição de Moraes	
Jhonny Nonato da Silva	
Ulisses Cyrino Penha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85820030612</b>	

**CAPÍTULO 13 ..... 130**

IMPLEMENTATION OF THE GAMMA MONITOR CALIBRATION LABORATORY (LABCAL) OF THE INSTITUTE OF CHEMICAL, BIOLOGICAL, RADIOLOGICAL AND NUCLEAR DEFENSE(IDQBRN) OF THE TECHNOLOGY CENTER OF THE BRAZILIAN ARMY (CTEX)

Mario Cesar Viegas Balthar  
Aneuri Souza de Amorim  
Avelino dos Santos  
Paulo Ricardo Teles De Vilela  
Luciano Santa Rita Oliveira  
Paulo Eduardo Chagas de Oliveira Penha  
Roberto Neves Gonzaga  
Luiz Cesar Sales Fagundes  
Thiago de Medeiros Silveira Silva  
Fábio Gomes Vieira  
Domingos D'Oliveira Cardoso  
Ana Carolina dos Anjos da Cruz Izidório

**DOI 10.22533/at.ed.85820030613**

**CAPÍTULO 14 ..... 136**

CARACTERIZAÇÃO DE FILMES FINOS DE DERIVADOS DE POLIFULERENOS

André Vítor Santos Simões  
Lucas Kaique Martins Roncaselli  
Hasina Harimino Ramanitra  
Meera Stephen  
Deuber Lincon da Silva Agostini  
Roger Clive Hiorns  
Clarissa de Almeida Olivati

**DOI 10.22533/at.ed.85820030614**

**CAPÍTULO 15 ..... 144**

UTILIZAÇÃO DA CENTRAL DE AJUDA PARA A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA AUXÍLIO AO USUÁRIO

Paulo Freire Sobrinho

**DOI 10.22533/at.ed.85820030615**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 150**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 151**

## EVALUATION OF STEELS USED FOR HARDNESS STANDARD BLOCKS PRODUCTION

Data de aceite: 28/05/2020

Data da submissão: 05/02/2020

### Jorge Trota Filho

Inmetro - National Institute of Metrology,  
Quality and Technology  
Duque de Caxias, Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/0213433688834759>

### Sérgio Pinheiro de Oliveira

Inmetro - National Institute of Metrology,  
Quality and Technology  
Duque de Caxias, Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/7044734414044369>

### Rômulo Queiroz Fratari

Inmetro - National Institute of Metrology,  
Quality and Technology  
Duque de Caxias, Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/6607384024848657>

**ABSTRACT:** The hardness standard blocks are the reference standards responsible for maintaining the traceability of the quantity hardness. Non-uniformity, surface chemical composition and crystallographic texture of three blocks of the most used hardness scale in industry e.g. Rockwell C were evaluated. The results showed that manufacturers can use different materials and manufacturing routes to produce standard blocks for the same range and hardness scale.

**KEYWORDS:** Crystallographic texture, Rockwell C hardness, non-uniformity, surface chemical composition.

### AVALIAÇÃO DOS AÇOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE BLOCOS-PADRÃO DE DUREZA

**RESUMO:** Os blocos-padrão de dureza são os padrões de referência responsáveis pela manutenção da rastreabilidade da grandeza dureza. Foram avaliadas não-uniformidade, composição química superficial e textura cristalográfica de três blocos de dureza Rockwell C, sendo esta a escala de dureza mais utilizada na indústria. Os resultados mostraram que os fabricantes podem utilizar materiais e rotas de fabricação diferentes para produzir blocos-padrão para mesma faixa e escala de dureza.

**PALAVRAS-CHAVE:** Textura cristalográfica, dureza Rockwell C, Não-uniformidade, composição química superficial.

### 1 | INTRODUCTION

Hardness can be defined as the resistance to permanent plastic deformation, scratch or indentation of a softer material by a harder one. It is measured several times in the production line in order to assure the

quality of several items produced, to perform sampling during the production processes and in materials receipt tests (Oliveira, S.P., 2011). Brinell, Vickers and Rockwell are the most used indentation hardness scales for metallic materials. Rockwell hardness estimation is made as a function of the indentation depth (ISO 6508-3, 2019). Metrological reliability means all measurements shall be accurate and precise, have their uncertainties estimated, and have traceability to national or international standards. Certified reference materials are made available to ensure the quality of hardness measurements and the metrological reliability itself. These materials are transfer standards used to carry thru the traceability chain down the intrinsic metrological reliability from a primary system (reference system for a given quantity) to the productive sector. Thus, the hardness standard block is the aforementioned certified reference material which is a key component to ensure valid macrohardness measurements (Oliveira, S.P., 2011).

The non-uniformity for a standard hardness block is the assessment of the homogeneity of hardness values on the surface of the standard block, according to ISO Guide 34 and ISO 6508-3. Since some of the properties of the crystals are strongly directionally dependent, the crystallographic orientation of the crystallites within the polycrystalline aggregate – the texture – plays an important role among these parameters.

In this work, three hardness standard blocks of about 30 HRC (30 Rockwell C hardness) were selected from different manufacturers. Then, the influence of the variables crystallographic texture and chemical composition in the hardness non-uniformity was analyzed.

## 2 | MATERIALS AND METHODS

Three standard hardness blocks were selected from different manufacturers. By cutting each block in three different regions resulted in nine specimens. After that the specimens were grinded using SiC grinding paper with different grades of roughness (from #220 to #1500), thoroughly degreased with ethanol and rinsed with deionized water by ultrasonic vibration. Then the specimens were mechanically polished with diamond paste with 6, 3, 1 and 0.25 mm diamond particle size. Next, the specimens were also mechanically polished for crystallographic texture analysis on 0.06  $\mu\text{m}$  colloidal silica. Finally, each specimen was cleaned with isopropyl alcohol PA by ultrasonic vibration and dried into a nitrogen gas jet.

For the crystallographic phases, grain sizes and surface chemical composition analyses, a FEI Company Nova Nanolab Dual-Beam Field Emission Gun Scanning Electron Microscope (SEM-FEG) was used. This equipment has also an EDAX-TSL system for crystallographic texture analysis using electron back-scattering diffraction (EBSD) technique. Energy dispersive spectroscopy (EDS) technique was used for the elementary micro-analysis of the specimens, which consists of an EDAX detector coupled to the SEM-FEG.

## 3 | RESULTS AND DISCUSSION

### 3.1 Non-Uniformity Analysis

Relative non-uniformity ( $U_{rel}$ ) is one of the most important criteria for the approval of reference material certified in hardness. So, for the hardness standard block to be considered a certified reference material on the HRC scale it must reach at most 1%  $U_{rel}$ . Table 1 shows the results of relative non-uniformity obtained for the three Rockwell C hardness blocks analyzed in this work. It can be seen all of them were approved according to  $U_{rel}$  criteria.

Identification	Code	Hardness/HRC	$U_{rel}$ /%
Standard block1	SB <sub>1</sub>	30.0	0.4
Standard block2	SB <sub>2</sub>	29.3	0.6
Standard block3	SB <sub>3</sub>	31.2	0.4

Table 1. Relative non-uniformity of standard hardness blocks

### 3.2 Surface Chemical Composition Analysis

Figure 1 shows the elemental chemical analysis performed by the EDS technique. Although the hardness standard blocks have similar hardness values one can realize they are different in terms of chemical composition.

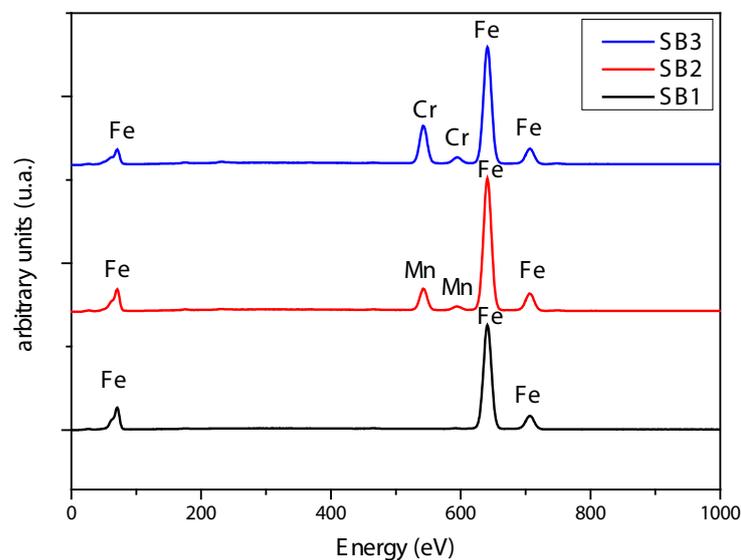


Figure 1. EDS spectra shows the surface chemical composition of the standard blocks SB<sub>1</sub> (in black), SB<sub>2</sub> (in red), and SB<sub>3</sub> (in blue).

In Figure 1 it is possible to observe only the peaks of the higher amounts of elements present in the specimens. SB3 has a significant amount of chromium (15.2% by mass) so it is expected that among the three standard hardness blocks studied in this work SB<sub>3</sub> presents the greatest surface chemical stability on its surface [5] and in terms of high resistance to the

oxidation one can expect to some extent it presents the behaviour of a stainless steel. SB<sub>2</sub> has a high Mn content whereas SB<sub>1</sub> has no presence of significant amount of alloy elements but carbon. Table 2 shows in more detail the chemical composition by weight (Wt%) of each element present on the surface of the three hardness standard blocks. Among the main elements on the surface not mentioning iron and carbon, SB<sub>1</sub> has only Mn and Si, SB<sub>2</sub> has a higher amount of Mn e some Si and Cr, whereas SB<sub>3</sub> has many alloy elements (and less Fe at the same time) including a lot of Cr and some Si, S, Mn and Ni.

Elements	SB <sub>1</sub>	SB <sub>2</sub>	SB <sub>3</sub>
	Wt%		
Si	0.5	0.5	0.7
S	0.0	0.0	0.5
Cr	0.0	0.3	15.2
Mn	0.6	2.4	0.6
Fe	92.3	91.5	77.0
Ni	0.0	0.0	0.5

Table 2. SB<sub>1</sub>, SB<sub>2</sub>, and SB<sub>3</sub> surface chemical composition by weight analysis.

### 3.3 Crystallographic analysis

Tables 3 and 4 show the crystallographic analysis of crystalline phases present in the specimens and the average grain size, respectively, of the hardness standard blocks SB<sub>1</sub>, SB<sub>2</sub>, and SB<sub>3</sub>.

phases\specimens	SB <sub>1</sub>	SB <sub>2</sub>	SB <sub>3</sub>
Ferrite	88.5%	84.4%	87.5%
Cementite (Fe <sub>3</sub> C)	11.2%	15.0%	12.3%
Mn <sub>23</sub> C <sub>6</sub>	0.1%	0.3%	0.1%

Table 3. Crystallographic analysis of standard hardness blocks SB<sub>1</sub>, SB<sub>2</sub>, and SB<sub>3</sub>.

Average grain size/ $\mu\text{m}$	Specimens		
	SB <sub>1</sub>	SB <sub>2</sub>	SB <sub>3</sub>
	1.9	2.0	1.1

Table 4. Analysis of grain sizes of standard hardness blocks SB<sub>1</sub>, SB<sub>2</sub>, and SB<sub>3</sub>.

On analyzing Table 3 it can be noted the ratios among the crystalline phases of the hardness standard blocks are very close and the presence of a slight amount of Mn<sub>23</sub>C<sub>6</sub> probably as precipitates. Taking into account both hardness values SB<sub>2</sub> < SB<sub>1</sub> < SB<sub>3</sub> and blocks have approximately 30 HRC as of Table 1, one can consider the average grain size given by Table 4 is responsible for the different hardness values observed. All of the described phenomena means: SB<sub>3</sub> hardness standard block has both the smallest grain size and the higher hardness value; on the other side SB<sub>2</sub> has both the highest grain size and the smallest hardness value; and SB<sub>1</sub> has an intermediate behavior. So the smaller average grain size and chromium high concentration in the SB<sub>3</sub> gives it a slightly higher hardness value, as shown in Table 1.

Time, temperature, and transformation diagram in Figure 2, also known as TTT curve, shows the possible phase transformations for steels as a function of time and temperature [5]. Both Figure 2 and Table 3 show that crystallographic analysis has not detected the presence of the austenite phase e.g. retained austenite or uncompleted phase transformations and the unique microstructure present is the one that arised from the perlite transformation e.g. a ferrite and Fe<sub>3</sub>C mixture.

Figure 3 shows the crystallographic mapping made by EBSD of the phases present in SB<sub>1</sub>, SB<sub>2</sub>, and SB<sub>3</sub>. The ferrite matrix is in red, SB<sub>1</sub> has coarse perlite or coarse Fe<sub>3</sub>C phase in green, and SB<sub>1</sub> and SB<sub>2</sub> show some finest ferrite phase of the same average grain size (Table 4). in blue,

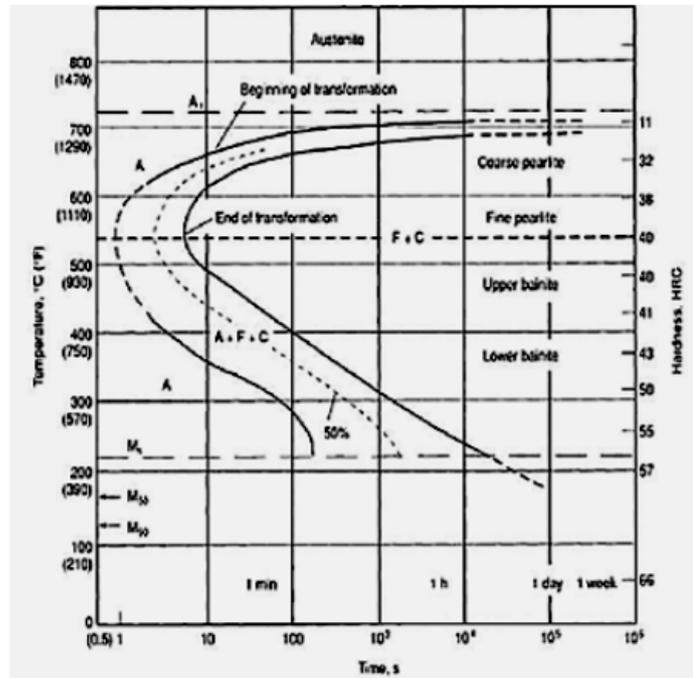


Figure 2. TTT curve for steel (Metals Handbook, 1991).

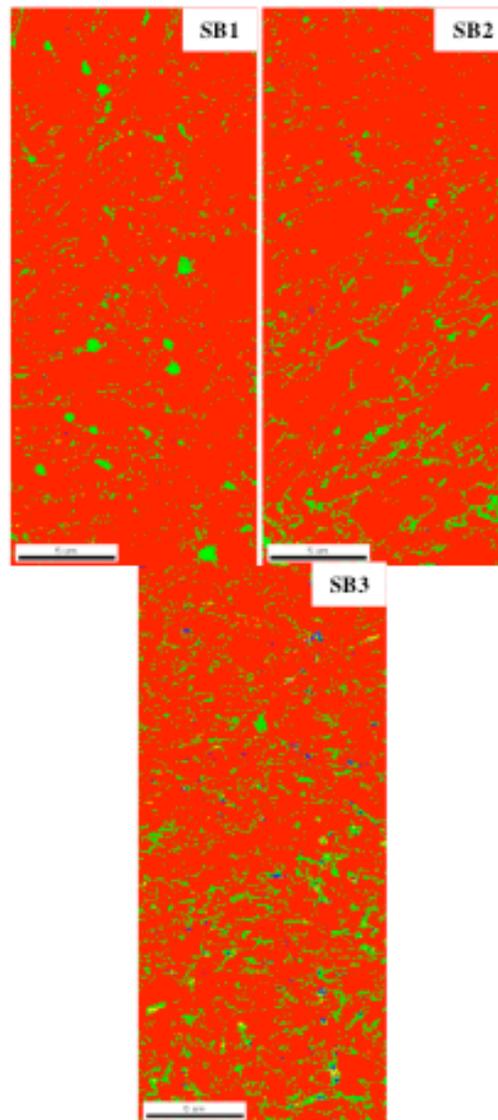


Figure 3. Texture of crystallographic phases present in blocks SB<sub>1</sub>, SB<sub>2</sub>, and SB<sub>3</sub> where the areas in red correspond to the ferrite phase, in green to the Fe<sub>3</sub>C phase, and in blue to the Mn<sub>23</sub>C<sub>6</sub> phase.

Although the material properties depend primarily on chemical composition and previous thermo-mechanical operations treatments, results of this work could be seen as part of a recipe for producing 30 HRC standard blocks with a suitable microstructure. So a microstructure composed by ferrite matrix and the presence of perlite and a network of  $Mn_{23}C_6$  phase seems to be a desirable microstructure since all three blocks from traditional suppliers have this character.

If an ideal manufacturer's selection would be made to provide standard blocks for a national metrology institute, the most convenient choice would be the  $SB_3$ . Moreover, in addition of the existence of a proper non-uniformity, its surface stability against oxidation guarantees less variation of its hardness over time.

## 4 | CONCLUSIONS

EDS microanalysis showed that there are three different surface chemical compositions for the  $SB_1$ ,  $SB_2$  and  $SB_3$  hardness standard blocks from different suppliers. Due to the high content of Cr in the  $SB_3$  standard block one can expect it has a somewhat oxidation resistance and chemical stability on its surface;

The  $SB_1$  and  $SB_2$  hardness standards blocks have the same range of grain distribution and this fact can explain part of their hardness values closeness;

Crystallographic texture of  $SB_1$  and  $SB_2$  are basically the same since both are composed of ferrite and  $Fe_3C$ ;

A microstructure composed by ferrite matrix and the presence of perlite and a network of  $Mn_{23}C_6$  phase seems to be a desirable character for a 30 HRC standard blocks with metrological reliability.

## REFERENCES

ISO Guide ISO Guide 34:2009 "General requirements for the competence of reference material producers".

ISO Standard 6508-1:2019 "Metallic Materials - Rockwell hardness test - Part 1: Test Method (scales A, B, C, D, E, F, G, H, K, N, T)".

ISO Standard 6508-3:2019 "Metallic Materials - Rockwell hardness test - Part 3: Calibration of reference blocks (scales A, B, C, D, E, F, G, H, K, N, T)".

Metals Handbook, Prop. and Sel.: Irons, Steels, and High-Performance Alloys, 1990, vol 1, ASM International, Materials Park, USA.

Oliveira, S.P. et al. Análise Metrológica da Influência da Microscopia Ótica sobre a dureza Vickers de Materiais Metálicos, 2011, São Paulo, **Anais** do 66º Congresso Anual da ABM.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aletas 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 40, 42, 43  
Antena 11, 79, 80, 81, 82, 83, 84  
Aquíferos fraturados 11, 85, 86, 87, 97  
Aterro sanitário 44, 45, 46, 48

### C

Condução 30, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 43  
Condutividade 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 32, 36, 40, 137, 140, 141, 142

### D

Desenvolvimento de suportes 68

### E

Eletrodeposição 49, 52, 53, 54  
Emissão radiada 79, 80, 81  
Ensaio de tração 13

### F

Fator 5, 11, 51, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 115  
Filmes finos 12, 136, 137, 138, 141, 142  
Fulereo 136, 137

### G

Glicerol 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 59, 69

### I

Imobilização 68, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78

### M

Medição dimensional 99  
Metrologia 2, 4, 99, 100, 108, 131, 132, 135  
Microemulsão 49, 57, 58, 59

### P

Poluição 44, 46  
Preservativos 10, 13, 21

### Q

Quadrilátero Ferrífero 110, 111, 112, 114, 127, 128, 129  
Qualidade 2, 3, 4, 5, 10, 11, 23, 47, 48, 51, 59, 80, 88, 98, 100, 103, 144, 145, 147, 148

## R

Radônio 11, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Refrigeração industrial 2

Resistividade 5, 12, 85, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

## S

Sedimento 22, 23, 24, 27

## T

Textura cristalográfica 61

Transesterificação 49, 50, 60, 68, 69, 73, 75

## V

Validação 10, 11, 79, 80, 82, 83

Visão computacional 108

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**